

ATA N° 2628/2017

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, nas dependências do Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Sarandi, reuniram-se para a **SESSÃO ORDINÁRIA**, com início às 18h, os **Senhores Vereadores: PAULO JOSÉ COLLETT, NORMA SCHU EWERLING, AIRTON ORTIZ e ELOIR CARPENEDO** do PP – Partido Progressista; **WILMAR JOSÉ DE AZEREDO, DENISE GELAIN, ERNI MACIEL DA SILVA e RUDIMAR SIGNOR** do PDT – Partido Democrático Trabalhista; **CLAUDINOR ALBERTO LORINI**, do PT – Partido dos Trabalhadores, **ALEX ANTÔNIO RODRIGUES** da REDE – Sustentabilidade; **EDSON TADEU CEZIMBRA** do PMDB – Partido do Movimento Democrático Brasileiro. O **Presidente do Legislativo, Edson Tadeu Cezimbra**, convida o **Vereador Wilmar José de Azeredo** para fazer a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Em seguida, convida o **Diretor de Imprensa José Leal**, para fazer a leitura da matéria específica: **Leis Municipais** n°s 4629/2017 e 4630/2017. **Ofícios:** Ofício Circular/MDS/SNAS/DEFNAS/CGEOF/N°12, OF.PMS N°218/2017, OF. N°070/2017DMMA, OF.PMS N°214/2017, OF.PMS/2016/2017 e OF.PMS N°2017/2017. **Projetos de Decreto Legislativo** n°004/2017. **Indicações** n°s 120/2017 e 121/2017. **Requerimento** n°029/2017. **Lei do Legislativo** n°028/2017. **Emenda modificativa** n°001/2017, referente ao Projeto de Lei Municipal n°051/2017. **Emenda Modificativa** n°002/2017, referente ao Projeto de Lei Municipal n°051/2017. O **Presidente do Legislativo** suspendeu a sessão por alguns minutos, retomando após constatação de quórum. Reaberta a sessão, o **Presidente do Legislativo Edson Tadeu Cezimbra** resume o que foi lido na matéria desta sessão. O **Vereador Paulo José Collett** pede uma cópia das emendas modificativas n°s 001/2017 e 002/2017, referente ao Projeto de Lei Municipal n° 051/2017 para análise. O **Presidente do Legislativo Edson Tadeu Cezimbra** convida para se sentarem à mesa a **Coordenadora de Educação, Márcia Beckmann**, as **Diretoras das Escolas de Educação Infantil, Ieda Pasqualotto, Ivana Cescon Tramontina, Clárcir Almeida e Nelci Balbinot de Marco**. O **Presidente do Legislativo Edson Ta-**

deu Cezimbra expressa que as professoras estão presentes na sessão para falarem sobre o Processo de Ação Civil Pública nº069/1.17.0001047-0, onde envolve o nome da Vereadora Denise Gelain. Constatou que o nome da vereadora estaria sendo usado de forma constrangedora, onde teria a vereadora iniciado este processo a partir de uma denúncia que teria sido feita por ela. Com a palavra a **Vereadora Denise Gelain**, que agradece a presença da Coordenadora de Educação e das Diretoras de Escolas que foram convocadas para que se dialogue a respeito de alguns fatos que aconteceram. Ressalta que no seu entendimento tem duas situações que precisam ser esclarecidas, a primeira é sobre o que ouviu no dia 06 de setembro e a outra sobre comentários e perguntas de alguns professores acerca das falas feitas nas Escolas em relação ao seu nome. Quer esclarecer a denúncia que envolve o seu nome e a responsabilização de não mais acontecer acordos internos com os professores em função desta denúncia. Destaca que haver críticas e a olharem de forma diferente é normal, mas não lida bem com inverdades. A **Vereadora Denise Gelain** indaga a **Coordenadora da Educação, Márcia Beckmann**, se ela, como Coordenadora de Educação, teve conhecimento da Ação Civil Pública que envolve a efetividade dada pela Secretaria de Educação a uma professora, a qual esteve 60 (sessenta) dias de atestado em Escola Estadual no mesmo período e pede a Coordenadora para externar o que ela sabe sobre esta Ação Pública. A **Coordenadora de Educação** expressa que esta questão está tirando o sono, porque diz respeito a pessoas muito queridas no magistério. Fala que esteve no dia 06 de setembro no PROMEQ com uma situação, pois uns dias antes chegou na Secretaria para a Beatriz e para a Flávia a decisão do Promotor. Na decisão final que o Promotor colocou, dentre as penalidades existe a possibilidade de demissão das três professoras, da Elisete, da Flávia e da Beatriz. Frisa que esta negociação que aconteceu dos 60 (sessenta) dias de atestado com a professora, resultou nesta ação que o Promotor enquadrou como improbidade administrativa. Destaca que dentre estas penalidades, a que mais assustou foi a possibilidade de demissão e que estão fazendo de tudo para provar que não houve má-fé ou intenção de prejudicar alguém. Salienta que esta possibilidade de demissões as deixaram tristes e em luto e fala que ficaram

abaladas, porque pensam que é possível olhar a pessoa sem olhar apenas o lado profissional, que é possível olhar as pessoas com olhar humano. Lembra as palavras da Vereadora Denise na sessão passada, que se a Coordenadora não tivesse coragem e capacidade de estar enfrentando essa questão sem fazer nome, o seu lugar não era de Coordenadora e que tinham muitas professoras que tinham essa capacidade. Admite que tem um defeito de não saber se impor o quanto é necessário. Exprime que quando soube que as três professoras estavam respondendo por esta questão, reuniu os Diretores das Escolas na Secretaria de Educação e conversaram sobre o assunto e falou a eles que a partir do processo e daquele dia em diante qualquer falta, seja um, seja dois ou seja três, qualquer efetividade que for assinada e for colocada que o funcionário é efetivo e ele não está trabalhando, automaticamente caracteriza improbidade administrativa e tem que rever, pois os 60 (sessenta) dias da professora levaram a este processo. Destaca que durante a conversa falaram que não será mais possível estes acordos de atestados, em razão de poder gerar um novo processo e o Promotor falou “isto sirva de lição”. A Coordenadora de Educação expressa que no início de sua explicação aos diretores, iniciou sua fala dizendo que foi a partir de uma denúncia em que a vereadora Denise, juntamente com a Assessora Jurídica da Câmara, foram até o Promotor e fizeram a denúncia, porque era o que estava escrito no despacho. Frisa que no momento não ficaram questionando muita coisa e depois da reunião na Secretaria de Educação as Diretoras falaram em suas Escolas. Afirma que tanto a Coordenadora, quanto as Diretoras falaram que o começo de tudo foi em razão da denúncia feita pela vereadora Denise Gelain e Karina Toazza, a qual relataram que a professora Elisete Carlot dos Santos estaria cometendo irregularidades da sua frequência/horário de trabalho junto a Escola Estadual Dom José Coutinho e a Escola Municipal Vó Ana Prestes. Relata a conversa que teve com os professores no curso do PROMEQ no dia 06 de setembro de 2017, onde estavam reunidos os cursos de Letras, História, Geografia e Educação Infantil, e quando chegou no grupo de Letras os professoras estavam indignados e preocupados com o que estava acontecendo com a Beatriz e a Flávia e perguntaram o que estava acontecendo. A Coordenadora falou aos professores que a

partir de uma denúncia de uma vereadora, fala que não citou o nome da vereadora no grupo do PROMEQ, mas afirma aqui nesta sessão que citou o nome da vereadora Denise e continuou relatando que a vereadora Denise, juntamente com a Assessora Jurídica da Câmara, fizeram a denúncia e a partir desta denúncia iniciou-se um processo. Diz que explicou os fatos que levaram a esta denúncia e relatou o que poderia acontecer com as três professoras. Frisa que depois de relatado o fato, não houve nenhum julgamento a respeito da vereadora Denise, mas ficou pautada a indignação em relação a professora que fez a denúncia aos vereadores da Bancada do PDT. Fala sobre o que a vereadora Denise falou na tribuna na sessão anterior, em que a Coordenadora falou que a Vereadora e a Assessora Jurídica elaboraram um documento muito bem fundamentado, diz que sim, porque tinham muitas provas, muitos documentos que acabaram em desencadear este processo. Faz um convite a Vereadora Denise Gelain para no próximo curso do PROMEQ reunir os grupos que estavam no dia 06 de setembro para esclarecerem os fatos e frisa que se em algum momento a Coordenadora mentiu em relação a Vereadora, que a injuriou ou a caluniou, que os professores digam que a Coordenadora mentiu e se isso aconteceu a Coordenadora irá se retratar. Pede que os vereadores continuem fiscalizando, mas solicita que se souberem de alguma irregularidade, que procurem a Secretaria de Educação e juntos façam a averiguação dos fatos, para evitarem processos. Solicita a Vereadora que ela permita que Secretaria de Educação tenha este luto e o sentimento de tristeza em razão de três colegas estarem correndo o risco de perderem o emprego. Frisa que não sabe ser uma pessoa autoritária. Relata as conquistas da Secretaria de Educação. A **Vereadora Denise Gelain** afirma que na sessão anterior falou que para ser Coordenadora de Educação tem que ter perfil para a função. Frisa que no começo do ano teve uma mudança na nomenclatura de Secretária de Educação para Coordenadora, mas ainda vê placas como Secretária e em alguns eventos a chamam de Secretária e não há correção quanto a isso. Diz que também defende a humanização no atendimento, no cuidado, na atenção, mas dentro do que é correto. Ressalta que se for para aprovar um Projeto de Lei para mudar a nomenclatura e não ser levado na prática, e se a humanização não vir ao encontro

das leis, as leis tem que serem mudadas. Destaca que as leis foram feitas para serem seguidas, para termos normas, regras, o sim e o não, que as leis foram feitas para serem cumpridas e se não visarem o coletivo, podem ser modificadas. Esclarece que no ano de 2014 uma professora trouxe até o Vereador Lika a situação e este passou para a Bancada do PDT, e diante disto foi feito um pedido de informação coletivamente pela Bancada, ao Executivo. Ressalta que o assunto em questão refere-se a uma pessoa que ficou afastada 60 (sessenta) dias de suas funções e houve falsificação de documentos quando “assinou o livro ponto sem estar trabalhando todos esses dias”. Relata também que foi ligado para a Escola Coutinho onde uma funcionária respondeu que a professora estava de atestado. Salaria que não cabe aos vereadores investigar e sim fiscalizar os atos atinentes ao Executivo. Diante disso, após vir a resposta do pedido de informação e confirmada as irregularidades, os vereadores da Bancada do PDT encaminharam ao Ministério Público. Salaria que não é função do vereador dialogar depois que o problema aconteceu. Fala que se o plano de carreira não está vindo ao encontro da humanização, ele precisa ser modificado e atualizado com urgência. Frisa que os vereadores não podem fechar os olhos para denúncias, porque em função disso os vereadores serão denunciados. Diz que se foi enfática em seu pronunciamento na sessão passada, foi porque também está indignada e em luto. Frisa que assume o que faz e fala, mas não carrega nas costas distorções de pensamento e cognitivas. Continua o relato de quando foram ao Ministério Público e explica que a Assessora Jurídica ligou para a Vereadora em razão do vereador Luiz Carlos Lucietto estar em Porto Alegre nos dias 3 a 5 de dezembro de 2014, o Vereador Lenomar Alves de Jesus e Ozeno Picollo estarem em Brasília nos dias 2 a 5 de dezembro de 2014 e o Vereador Hilário Francisco Salvatori estar em Passo Fundo e, diante disso, foi contatada para ir como representante da Bancada do PDT. Ressalta não ter conhecimento do documento bem elaborado pela Vereadora e pela advogada Karina, o qual foi falado no curso do PROMEQ, visto que foi falado “verbalmente” com o Promotor e levada as cópias do livro ponto e do pedido de informação. Lê o Termo de Declarações, o qual foi digitado pelo Promotor: “Aos 04 dias do mês de dezembro de 2014, por volta das 15 horas, na Pro-

motoria da Justiça de Sarandi, na presença do Promotor de Justiça Laerte Pacheco, compareceram, Denise Gelain, na condição de representante dos membros da Bancada do PDT e a Dra. Karina Toazza”. Frisa que o Pedido de Informação solicitando o livro ponto foi assinado por todos os vereadores da bancada do PDT. Fala que está havendo uma pessoalização, visto que seu nome foi citado como denunciante única. Ressalta que após o dia 04 de dezembro de 2014, nunca mais tomaram conhecimento do processo e que se constam documentos da Escola Coutinho, do departamento de pessoal da Prefeitura, uma justificativa bem elaborada, se as professoras Beatriz e Flávia foram colocadas como réis, é trabalho do Promotor de Justiça. Destaca a importância do esclarecimento dos fatos. Salaria que os vereadores do PDT não questionaram o procedimento feito pela professora Elisete, nem pediram para as professoras perderem o emprego, relata que falou com o Promotor sobre esta questão e ele respondeu que no seu entendimento as professoras não perderão o emprego, talvez a Juíza dará algumas penalidades. Salaria que a Coordenadora de Educação e as Diretoras ao assumirem os cargos devem ler o Plano Municipal de Carreira e a partir disso avaliarem o que podem ou não fazer. Frisa que não se pode ir para o lado da vitimização, porque se refere a uma professora que ficou 60 (sessenta) dias afastada e por ter sido dada a efetividade e a vereadora não pode ser culpabilizada em função desta atitude. Destaca que se sofre processo daquilo que não está previsto em lei e tem que fazer as leis acontecerem, e se quem achar que não tem condições de fazer isso, que coloque o seu cargo à disposição e deixe para outras pessoas que de uma forma não desumana consiga dizer a verdade sem ofender. Salaria que se não haverá mais alguns acordos internos nas Escolas Municipais em função da denúncia, os professores não devem ficar chateados, pois existe outras formas de mudar a lei. Ressalta que os vereadores estão dispostos a analisar com os professores o plano de carreira, pois se este não está a contento e ao encontro daquilo que almejam, a liberdade de ir e vir, qualidade de vida, juntamente com a importância de não perder o comprometimento do trabalho de qualidade, os vereadores serão favoráveis sempre. A Vereadora lê um texto do autor Roberto Shinyashiki. Menciona duas situações em que merecem esclarecimentos: A

personalização do nome da vereadora e a catastrofização. Salaria que a Bancada do PDT fez o certo e jamais serão contra os professores, e os vereadores do PDT querem colaborar com a qualidade de vida dos professores, mas não com o errado. Fala que estão dispostos a colaborar com a melhoria do plano de carreira para que não ocorram situações semelhantes a esta que aconteceu. Destaca que ficou sabendo que algumas pessoas falaram que há vereadores que pensam no crescimento do Município e outros vereadores querem prejudicar este crescimento. Fala que não é função do vereador trazer emenda, fazem porque tem influências com deputados. Frisa que a Bancada do PDT faz isso muito bem e relata algumas emendas que vieram pelas mãos dos vereadores do PDT. Pede que pensem se isso foi dito ou não, que na consciência de cada um reflitam o que foi dito nas Escolas, a forma que utilizaram o nome da vereadora. Exprime que foi falado que em função da denúncia feita não poderia mais haver acordos internos. Pergunta à **Diretora Ivana Cescon Tramontina** se realmente foi falado isso nas Escolas. A Diretora Ivana responde que a pouca conversa que teve com os professores na sua Escola aconteceu dia 30 de agosto e tomou conhecimento deste caso no dia da reunião na Secretaria de Educação. Relata que falou aos professores que este caso era mais do conhecimento dos colegas professores do que dela, em razão de não trabalhar na época na Escola Vó Ana Prestes. Que está nas mãos da Juíza o julgamento do caso, e por decisão da Coordenadora de Educação, juntamente com as Diretoras das Escolas, as quais assinam as efetividades, decidiram que está suspenso qualquer acordo interno. Ressalta que sua preocupação não é que a Vereadora Denise ou a Bancada do PDT leve outras situações, mas sim com algumas colegas que gostam de dar uma apimentada na situação e querer tirar mais fotos do livro ponto e fazer denúncias. Fala que uma professora do turno da manhã perguntou quem foi o vereador que denunciou e respondeu que foi a Vereadora Denise, pois leu o processo e constava o nome da vereadora claramente e viu o nome dos outros vereadores da Bancada do PDT. Diz que leu para as professoras a declaração do Promotor onde consta o nome da Vereadora Denise e da Dra. Karina. Relata que o que mais enfatizou e ficou mais evidente foi a questão da colega que prejudicou. Exprime que para as

professoras do turno da tarde falou a mesma coisa e que a tarde o interesse sobre o vereador não aconteceu. Frisa que em nenhum momento falou sobre a vereadora de forma pejorativa e com falta de respeito. Destaca que várias vezes mandou convites à Câmara de Vereadores para eventos da Escola e nunca teve o privilégio da presença dos vereadores. Salaria que preza pela verdade e assume que falou o nome da vereadora, mas que foi falado na situação do fato em si . A **Vereadora Denise Gelain** expressa que é importante o esclarecimento dos fatos em função do acontecido. Diz que em relação a conversa não acontecer nesta casa, esclarece que no dia 07 de setembro ficou sabendo do que foi falado na reunião do PROMEQ e ligou para o Prefeito Cardoso e disse a ele conversar com a Coordenadora Márcia e ver uma forma de resolver a situação. Esperou 07 (sete) dias e ligou para a Preta e pediu para ver com a Márcia e com as Diretoras um espaço para que pudessem dialogar. Se passaram mais 07 (sete) dias e de novo não aconteceu. Foram procurados na segunda-feira, dia 18 de setembro, na hora da sessão e destaca que deixou um espaço para que houvesse a movimentação. Frisa que durante esses 15 (quinze) dias os murmúrios continuaram e a vereadora não poderia deixar de se defender. A **Diretora Ivana Cescon Tramontina** pede a palavra e exprime que sempre se deve ter em mente que quando as pessoas falam de um para o outro, tem que pensar o que elas querem com isso, porque as vezes distorcem as coisas. A **Vereadora Denise Gelain** responde que foram várias pessoas que falaram e fica claro que as Diretoras dialogaram na reunião com a Coordenadora e combinaram de levar o que decidiram falar nas Escolas. Indaga quem era a vereadora na gestão passada, e fala que houve um combinado entre as Diretoras e Secretaria de Educação e acharam por bem essa estratégia de falar que foi a vereadora a denunciante para chegarem até os professores e não mais autorizar aquilo que se sabia que não podiam. Destaca que foi essa estratégia que a vereadora entendeu como difamação. A **Diretora Ivana Cescon Tramontina** ressalta que deixou claro que não era a vereadora que não estava permitindo os acordos internos, que era decisão das Diretoras com receio de sofrerem a mesma penalidade, o mesmo processo que as colegas estão respondendo. Frisa que em nenhum momento falou que era a vereadora que não

estava deixando ter essas substituições. A **Vereadora Denise Gelain** fala à Coordenadora e as Diretoras que teriam que falar e ler a declaração inicial feita no dia em que foi feita a denúncia. Destaca que a Coordenadora e as Diretoras falam da importância do diálogo e a humanização, mas foram às Escolas e citaram o nome da vereadora e se tivessem lido todo o processo, veriam que foi o Promotor quem elaborou o processo. Salaria que se acham que o que falaram está certo, se a postura está correta, se devem mudar os acordos internos em função da vereadora Denise e que a vereadora fez a denúncia, se tem o livre arbítrio para pensar. O **Vereador Paulo José Collett** pede a palavra e exprime que sente a obrigação de falar depois que a vereadora Denise fez uma ampla explanação da maneira do vereador trabalhar e obrigação do vereador. Explana que na sessão passada a vereadora leu que foi representante da Bancada do PDT no Ministério Público e mostra um documento em que não está escrito em nome da bancada. O **Presidente do Legislativo Edson Tadeu Cezimbra** explica que o documento que o vereador Paulo Collett tem é o despacho do Promotor datado no dia 10 de dezembro de 2014 e a Vereadora Denise e a Dra. Karina foram ao Ministério Público no dia 04 de dezembro de 2014, o qual consta que a vereadora foi como representante da Bancada do PDT e o despacho que a diretora Ivana leu foi o do dia 10 de dezembro de 2014. Que neste despacho do dia 10 de dezembro de 2014, o Promotor citou vereadora Denise e a Dra. Karina, sem colocar representante da Bancada do PDT. O **Vereador Paulo José Collett** fala que a vereadora está levando uma carga pelo despacho do dia 10 de dezembro de 2014, por não ter escrito no despacho vereadora e nem como representante da Bancada do PDT. Frisa que em termos de imprensa, Ministério Público e Delegacia de Polícia o PDT é bem chegado. Destaca que recebeu duas denúncias referentes a pessoa da vereadora Denise, uma que não cumpre o horário de serviço como Funcionária Pública e nem por isso foi ao Ministério Público fazer denúncia. Ressalta que se a vereadora tivesse tido o bom senso, teria ido falar com Prefeito, com a Coordenadora de Educação e com a Diretora da Escola e relatado os fatos antes de ir ao Ministério Público. Fala que os vereadores têm a obrigação de fiscalizar, mas com bom senso e diálogo. Explica porque a carga recaiu sobre a vereadora De-

nise, porque o despacho do Promotor do dia 10 de dezembro de 2014 consta o nome da vereadora e não sabe dizer qual foi o desencontro feito. A **Vereadora Denise Gelain** exprime que o desencontro é o primeiro documento do processo. Expressa que quando foi tomada a decisão de ir nas Escolas falar sobre uma vereadora e uma situação, deveriam ler o processo na íntegra, ter analisado e a partir da análise feito o entendimento. Destaca que o entendimento do vereador da Comissão Parlamentar de Inquérito e Comissão Especial não é importante e questiona o que os vereadores estão fazendo nesta Casa Legislativa. Frisa sua vida funcional e diz que não vai falar nesta sessão em razão de ter documentos que provam o seu doutorado e os momentos que precisou se licenciar, e está tudo documentado e dentro da lei. Salaria que o seu trabalho não envolve elaborar relatórios e faz avaliações semanais à justiça, pois cumpre bem a sua função. O **Vereador Paulo José Collett** fala que está relatando, pois ouviu as denúncias, ouviu as pessoas e não está afirmando que a vereadora não cumpre o seu horário de trabalho. O **Presidente do Legislativo Edson Tadeu Cezimbra** pede aos colegas vereadores se aterem ao fato. A **Coordenadora de Educação Márcia Beckmann** explica que os colegas se perguntaram o que poderiam fazer para atenuar os dias de faltas e pediram sugestões para mudarem o plano de carreira para poderem contemplar essas situações que os professores e funcionários tem que resolver e que muitas vezes não seja de atestado médico. Relata que foi conversado com a Rosa Lorini na Prefeitura e foi contado com a DPM e mandaram um modelo de como poderiam estar fazendo e tentando resolver a situação. Declara o quanto é importante resolver esta situação com a vereadora. Diz que quanto a fala de alguns vereadores ajudarem, enquanto outros não, diz que não houve esta conversa. Ressalta que a fala da vereadora de processar a Coordenadora Márcia podem esclarecer diante do Promotor, já que terão abertura das pessoas que fizeram a denúncia junto com a Vereadora de falar o que a Coordenadora falou sobre calúnia, difamação e mentiras em relação a vereadora Denise, pois é este o fato que está gerando toda esta conversa. Que se em algum momento a Coordenadora falou inverdades em relação a Vereadora, a caluniou e a difamou, e que se estes fatos forem esclarecidos, irá se retratar publicamente. Frisa

que quando citaram a vereadora, deveriam ter falado que juntamente com os outros vereadores do PDT. Fala que não se trata de uma classe que não tenha capacidade de discernimento, pois quando a Coordenadora falou sobre o fato, quem fez juízo, chegou a conclusão e fez a análise foi cada professor. Salaria que não fez críticas quanto à Vereadora e só contou o fato aos professores. A **Vereadora Denise Gelain** expressa que a forma em que falamos leva e conduz ao entendimento e explica que a difamação envolve a pessoalização do outro, que houve uma descaracterização da denúncia e se houver a possibilidade da vereadora conversar com os professores no PROMEQ não vê a necessidade do processo. A **Coordenadora de Educação Márcia Beckmann** diz que a Vereadora será bem-vinda no PROMEQ e vai ver que ninguém fez do seu nome algo que não fosse contar o fato. Ressalta que tem profunda admiração pelo trabalho da vereadora Denise como profissional. A **Vereadora Denise Gelain** ressalta o apreço pelo seu trabalho e destaca que surpreendeu a postura da Coordenadora quanto a ler, interpretar e passar as direções de Escola, em vista que sempre admirou o trabalho da Coordenadora e entende os sentimentos em relação as colegas que estão respondendo por este processo, mas chegou até os vereadores e este é o papel do legislador de fazer sua função com zelo e seriedade. Destaca que não foi má-fé o que falaram e como falaram da vereadora, mas foi errado. Exprime que os vereadores estão dispostos a dialogar sobre o plano de carreira e mudar o que for necessário. Agradece a presença da Coordenadora de Educação Márcia Beckmann e as Diretoras de Escolas que vieram para o esclarecimento dos fatos. Salaria que de sua parte está acertada a situação e expressa a vontade de participar do PROMEQ. A **Coordenadora de Educação Márcia Beckmann** fala que se fizeram presentes para mostrar a vereadora Denise que ela está equivocada e não proferiram difamação contra a vereadora. O **Vereador Wilmar José de Azeredo** pede a palavra e fala que após ouvir as falas, o que mais o preocupa é ter algumas pessoas mais preocupada em saber quem fez a denúncia aos vereadores da Bancada do PDT, do que o erro cometido. Destaca que às vezes é difícil admitirmos o erro, que é próprio do ser humano, mas que temos que ter a humildade de admitir que erramos. Frisa que na segunda-feira passada a Coordenadora

Márcia procurou o vereador e disse que precisava falar, mas que em função de ser no horário da reunião das Comissões, não teve tempo de ouvi-la com tempo. Relata a conversa breve com a Coordenadora onde ela expressou a vontade de vir a Câmara para prestar esclarecimentos. Destaca que o que a Coordenadora lhe falou, era o que a Vereadora Denise buscava quando ligou ao Prefeito Cardoso. Frisa que a Bancada do PDT não está polemizando, e sim buscando que a justiça seja feita para sanar os erros cometidos. Fala que além de vereador é funcionário público e sabe que um atestado médico com mais de três dias não se tem direito ao vale-alimentação e que todos os funcionários públicos, assim como as professoras, têm compromissos e responsabilidades dentro de sua profissão. Salaria que os vereadores da Bancada do PDT da gestão passada e desta gestão valorizam os professores. Ressalta que o processo em questão foi um fato isolado, que os deveres dos vereadores é fiscalizar e legislar e ter a coragem e a firmeza de querer fazer o certo sem demagogia. Se reporta ao Vereador Paulo Collett e pede para tirar a amargura do seu coração. Após a manifestação do vereador Paulo Collett, onde ficou impossível identificar suas palavras em razão de falar com seu microfone desligado, o vereador Wilmar solicita ao vereador Paulo para se calar e mediante intervenção do Presidente do Legislativo Edson Tadeu Cezimbra, encerrou-se a discussão. O vereador Wilmar acata o pedido do Presidente da Casa e expressa que no seu entendimento houve uma convergência entre as partes e ambas querem esclarecimento, sem retaliações e injustiça. Destaca que as professoras levam conhecimento e ensinamento a todos. Frisa que as professoras estão nesta casa hoje para prestarem esclarecimentos e este era o objetivo quando a Bancada do PDT as convidou para virem a esta Casa Legislativa. **A Vereadora Denise Gelain** esclarece que achou melhor chamar algumas professoras para esclarecimento e quando a professora Ivana e a Coordenadora Márcia falaram que haviam feito um combinado e levado isso as Escolas, não caberia fazer as mesmas perguntas a todas. **A Coordenadora de Educação Márcia Beckmann** explana que vieram de coração aberto porque querem paz e querem que as Escolas do Município continuem sendo um modelo para todo o Estado, não só em infraestrutura, mas principalmente da questão humana. **A**

Vereadora Denise Gelain agradece a presença da coordenação e direções das Escolas e expressa que precisava tomar algumas decisões diante do fato e agora em forma de paz, tranquilidade e coerência dialogar com os outros professores. **A Coordenadora de Educação Márcia Beckmann** agradece a oportunidade para esclarecimento dos fatos. O **Presidente do Legislativo Edson Tadeu Cezimbra** agradece a presença da Coordenadora de Educação e das Diretoras das Escolas para esclarecimentos. Expressa que pediu para ser feita uma cópia do termo de declarações datado do dia 04 de dezembro de 2014, onde consta que a vereadora compareceu como representante da Bancada do PDT para ser entregue a todos os Vereadores, Coordenadora de Educação e Diretoras. Ressalta que a presença da Coordenadora de Educação nesta Casa Legislativa é aplausível. O **Presidente do Legislativo Edson Tadeu Cezimbra** lê os nomes dos vereadores para comporem a Comissão e fazer a análise e parecer do Projeto de Lei Complementar nº 004/2017. A Comissão será composta pelos vereadores **Alex Antônio Rodrigues, Claudinor Alberto Lorini e Wilmar José de Azeredo** e terão que dar seus pareceres até quarta-feira para após reunirem-se com o técnico Matana e posteriormente colocar em discussão e votação. **Em discussão o Projeto de Lei Municipal nº 053/2017. Em votação o Projeto de Lei Municipal nº 053/2017, o projeto é aprovado pela maioria. Em discussão o Projeto de Lei Municipal nº 050/2017. Em votação o Projeto de Lei Municipal nº 050/2017, o projeto é aprovado pela maioria.** A **Vereadora Denise Gelain** faz declaração de voto e declara que o PDT foi favorável por entenderem que há muito tempo existe esta parceria com o CIEE, visando a oportunidade de fazer os estagiários que cursam o Ensino Superior começar a atuar em suas áreas. Destaca a importância desses jovens já estarem trabalhando nestes órgãos, seja Ministério Público ou Delegacia. Fala que os vereadores estão contribuindo com esses órgãos que fazem prevalecer as leis, as regras e normas na sociedade. **Em discussão o Projeto de Lei Municipal nº 052/2017. Em votação o Projeto de Lei Municipal nº 052/2017, o projeto é aprovado pela maioria.** A **Vereadora Denise Gelain** faz declaração de voto e fala que os vereadores teriam mais tempo hábil para análise do projeto, contudo ficaram sabendo que o leilão acontecerá no próxi-

mo sábado, por esta razão a necessidade da votação. Exprime que torce que tenham interessados nos veículos e com isso o Município utilize os recursos para aquisição de novos veículos ou para melhorias na qualidade de vida da população. Frisa que o vereador tem prazos para análise dos projetos, mas quando são procurados, há o diálogo e o Executivo explica a necessidade, colocam os projetos em prioridade. O **Vereador Alex Antônio Rodrigues** faz declaração de voto e agradece os colegas da Bancada do PDT por terem atendido o pedido de colocar o projeto em votação e entendido a urgência. O **Vereador Wilmar José de Azeredo** faz declaração de voto e diz que houve falha, mas deu tempo para reparação. Salaria que a Bancada do PDT conversou e decidiram atender o Pedido do Executivo, em razão das máquinas estarem sucateadas e o leilão valer a pena. Deixa claro que a Bancada do PDT é uma oposição saudável e responsável. O **Vereador Airton Ortiz** faz declaração de voto e agradece a Bancada do PDT por terem acatado o pedido para o projeto ser votado nesta sessão. Fala que quase todos os projetos que foram votados neste ano, foram votados com 100% (cem por cento) de aprovação e ressalta que a Bancada do PDT é uma oposição séria, correta e votam pensando no bem da população. **Em votação a Ata nº 2626/2017, a Ata é aprovada pela maioria.** O **Presidente do Legislativo Edson Tadeu Cezimbra** lembra os colegas vereadores da Sessão Extraordinária que ocorrerá na quarta-feira, dia 27 de setembro, às 18h. **Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a presente Sessão.**